



Federação Portuguesa de Orientação

Demonstrações Financeiras

31 Dezembro de 2019

Índice

Balanço.....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	5
Demonstração dos Resultados por Funções.....	6
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	9
Anexo	10
1. Identificação da Entidade	10
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	11
3. Principais Políticas Contabilísticas	11
3.1. Bases de Apresentação.....	11
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	13
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	17
5. Ativos Fixos Tangíveis	17
6. Ativos Intangíveis.....	18
7. Investimentos Financeiros	19
8. Rédito.....	19
9. Subsídios.....	20
10. Imposto sobre o rendimento.....	20
11. Benefícios dos empregados.....	20
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	21
13. Outras Informações	21
13.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	21
13.2. Clientes	22
13.3. Outros Ativos Correntes	22
13.4. Diferimentos	22
13.5. Caixa e Depósitos Bancários	23
13.6. Fundos Patrimoniais	23
13.7. Fornecedores e Créditos a Receber.....	23
13.8. Estado e Outros Entes Públicos	23
13.9. Outros Passivos Correntes.....	24
13.10. Fornecimentos e serviços externos	24
13.11. Outros rendimentos.....	25

13.12. Outros gastos	25
13.13. Juros e gastos similares suportados	26
13.14. Acontecimentos após data de Balanço	26

Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	17 112,08	39 465,59
Investimentos financeiros	7	171,89	67,33
Subtotal		17 283,97	39 532,92
Ativo corrente			
Créditos a receber	13.2	-	500,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	13.1	13 162,28	17 242,02
Diferimentos	13.4	14 433,33	8 893,69
Outros ativos correntes	13.3	6 732,86	5 428,16
Caixa e depósitos bancários	13.5	64 175,41	50 036,15
Subtotal		98 503,88	82 100,02
Total do Ativo		115 787,85	121 632,94
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.6	25 001,98	25 001,98
Resultados transitados	13.6	54 443,55	81 766,52
Resultado Líquido do período		8 209,25	(27 322,97)
Total do fundo de fundos patrimoniais		87 654,78	79 445,53
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	13.7	3 619,90	18 375,39
Estado e outros Entes Públicos	13.8	2 877,54	7 848,53
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	13.1	14,88	75,00
Diferimentos	13.4	4 500,00	4 500,00
Outros passivos correntes	13.9	17 120,75	11 388,49
Subtotal		28 133,07	42 187,41
Total do passivo		28 133,07	42 187,41
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		115 787,85	121 632,94

Marinha Grande, 16 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração dos Resultados por Naturezas

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	49 943,50	21 701,00
Subsídios, doações e legados à exploração	9	166 572,01	188 995,11
Fornecimentos e serviços externos	13.10	(185 019,98)	(188 029,02)
Gastos com o pessoal	11 / 13.9	(36 039,66)	(27 167,52)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13.1/13.3	(1 523,43)	(594,98)
Outros rendimentos	13.11	122 618,68	58 498,43
Outros gastos	13.12	(84 876,03)	(56 446,37)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		31 675,09	(3 043,35)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	(22 875,18)	(23 706,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 799,91	(26 750,31)
Juros e gastos similares suportados	13.13	(340,96)	(152,70)
Resultados antes de impostos		8 458,95	(26 903,01)
Imposto sobre o rendimento do período	10	(249,70)	(419,96)
Resultado líquido do período		8 209,25	(27 322,97)

Marinha Grande, 16 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração dos Resultados por Funções

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade desportiva	Actividade comercial	PERÍODOS	
					2019	2018
Vendas e serviços prestados		49 546,50	397,00		49 943,50	21 701,00
Resultado bruto		49 546,50	397,00	0,00	49 943,50	21 701,00
Outros rendimentos		225 353,16	63 837,53		289 190,69	247 486,04
Gastos administrativos		40 385,65	2 207,12		42 592,77	29 489,14
Outros gastos		229 309,59	58 431,92		287 741,51	266 455,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5 204,43	3 595,48	0,00	8 799,91	-26 757,81
Gastos de financiamento (líquidos)		340,96	0,00		340,96	145,20
Resultados antes de impostos		4 863,47	3 595,48	0,00	8 458,95	-26 903,01
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	-249,70		-249,70	-419,96
Resultado líquido do período		4 863,47	3 345,78	0,00	8 209,25	-27 322,97

Marinha Grande, 16 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	13.6	25 001,98	-	-	102 386,07	-	-	-	(20 619,55)	106 768,50	-	106 768,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		13.6	-	-	-	(20 619,55)	-	-	-	20 619,55	-	-	-
		2	-	-	-	(20 619,55)	-	-	-	20 619,55	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		3								(27 322,97)	(27 322,97)	-	(27 322,97)
RESULTADO INTEGRAL		4=2+3								(6 703,42)	(27 322,97)	-	(27 322,97)
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018		6=1+2+3+5	13.6	25 001,98	-	-	81 766,52	-	-	(27 322,97)	79 445,53	-	79 445,53

Marinha Grande, 16 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2019

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	13.6	25 001,98	-	-	81 766,52	-	-	-	(27 322,97)	79 445,53	-	79 445,53
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		13.6	-	-	(27 322,97)	-	-	-	-	27 322,97	-	-	-
		7	-	-	(27 322,97)	-	-	-	-	27 322,97	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		8								8 209,25	8 209,25		8 209,25
RESULTADO INTEGRAL		9=7+8								35 532,22	8 209,25	-	8 209,25
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019		6+7+8+10	13.6	25 001,98	-	-	54 443,55	-	-	-	8 209,25	-	87 654,78

Marinha Grande, 16 de Março 2020

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		348 298,89	256 533,93
Pagamentos de apoios		(60 252,79)	(34 563,51)
Pagamento a fornecedores	13.7	(231 664,76)	(188 096,44)
Pagamentos ao pessoal	11	(21 835,43)	(17 311,41)
Caixa gerada pelas operações		34 545,91	16 562,57
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	10	(417,46)	(58,28)
Outros recebimentos/pagamentos		(19 392,78)	(9 698,94)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		14 735,67	6 805,35
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	(525,95)	(296,80)
Investimentos financeiros	7	(104,56)	(41,65)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	5	363,87	116,24
Investimentos financeiros		-	151,07
Juros e rendimentos similares	13.11	-	7,50
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(266,64)	(63,64)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	13.13	(329,77)	(144,04)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(329,77)	(144,04)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		14 139,26	6 597,67
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		50 036,15	43 438,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
	13.5	64 175,41	50 036,15

Marinha Grande, 16 de Março 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Federação Portuguesa de Orientação - FPO é uma instituição dotada de estatuto de Utilidade Pública Desportiva desde 21 de outubro de 1995 (Despacho 62/95 - Diário da República n.º 244) e de estatuto de Utilidade Pública desde 09 de abril de 2012 (Despacho 4861/2012. Diário da República n.º 70), tendo sido fundada em 19 de Dezembro de 1990, data a partir da qual é membro de pleno direito da International Orienteering Federation - IOF. A sua sede é em Estrada da Vieira nº 4, Bairro Florestal – Pedreanes, Marinha Grande – Leiria e tem como atividade a organização e gestão da modalidade desportiva Orientação com os seguintes objetivos:

- Promover, regulamentar e dirigir, a nível nacional, o ensino e a prática da Orientação, nas suas diversas disciplinas, intervindo de forma que a modalidade seja ministrada nas escolas e apoiada como atividade formativa;
- Difundir e fazer respeitar as regras da Orientação, estabelecidas pelos órgãos e entidades competentes;
- Representar a nível nacional e internacional a Orientação portuguesa bem como assegurar a participação competitiva das seleções nacionais;
- Representar os interesses dos seus filiados perante a Administração Pública;
- Estimular a constituição e apoiar o funcionamento de clubes e associações;
- Estabelecer relações com federações estrangeiras e internacionais;
- Organizar os campeonatos nacionais e outras provas consideradas convenientes à expansão e desenvolvimento da Orientação, bem como atribuir os respetivos títulos;
- Organizar as seleções nacionais, tendo em consideração o interesse público da participação dos praticantes desportivos nas seleções e os legítimos interesses da federação, dos clubes e dos praticantes desportivos;
- Defender os princípios fundamentais da ética desportiva, em particular nos domínios da lealdade na competição, verdade do resultado desportivo, prevenção e sancionamento da violência associada ao desporto, da dopagem e corrupção do fenómeno desportivo.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com a seguinte composição:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF);
- Código de Contas (CC);
- NCRF-ESNL; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura

conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os gastos subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	
Equipamento básico	4 a 5 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3 anos
Propriedade Industrial	3 anos
...	
Outros Ativos intangíveis	

3.2.3. Inventários

Os “Inventários” são registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;

- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Créditos a Receber

Os “*Cientes*” e os “*Créditos a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.9. Acontecimentos após a data do Balanço

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço (ou seja acontecimentos ocorridos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições existentes após a data do balanço (ou seja acontecimentos ocorridos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos), são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materialmente relevantes.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Equipamento básico	148 851,82	1 742,98	(94,50)	-	-	150 500,30
Equipamento de transporte	94 267,75	-	-	-	-	94 267,75
Equipamento administrativo	40 360,95	296,20	-	-	-	40 657,15
Outros Ativos fixos tangíveis	57 043,66	-	-	-	-	57 043,66
Total	340 524,18	2 039,18	(94,50)	-	-	342 468,86
Depreciações acumuladas						
Equipamento básico	113 285,09	14 163,30	(94,50)	-	-	127 353,89
Equipamento de transporte	70 573,39	8 123,78	-	-	-	78 697,17
Equipamento administrativo	39 254,80	702,87	-	-	-	39 957,67
Outros Ativos fixos tangíveis	56 287,85	706,69	-	-	-	56 994,54
Total	279 401,13	23 696,64	(94,50)	-	-	303 003,27
Ativos fixos tangíveis	61 123,05	(21 657,46)	-	-	-	39 465,59

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Equipamento básico	150 500,30	224,49	(407,62)	-	-	150 317,17
Equipamento de transporte	94 267,75	-	-	-	-	94 267,75
Equipamento administrativo	40 657,15	297,18	-	-	-	40 954,33
Outros Ativos fixos tangíveis	57 043,66	-	-	-	-	57 043,66
Total	342 468,86	521,67	(407,62)	-	-	342 582,91
Depreciações acumuladas						
Equipamento básico	127 353,89	14 496,39	(407,62)	-	-	141 442,66
Equipamento de transporte	78 697,17	8 123,78	-	-	-	86 820,95
Equipamento administrativo	39 957,67	205,89	-	-	-	40 163,56
Outros Ativos fixos tangíveis	56 994,54	49,12	-	-	-	57 043,66
Total	303 003,27	22 875,18	(407,62)	-	-	325 470,83
Ativos fixos tangíveis	39 465,59	(22 353,51)	-	-	-	17 112,08

Em 2019 foi comprada uma roçadora no valor de 224,49 euros e um projetor no valor de 297,18 euros.

O valor das depreciações refere-se essencialmente ao uso do material desportivo (SI's, estações, etc.), das obras da sede e da viatura Fiat Ducato.

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Programas de Computador	19 226,48	-	-	-	-	19 226,48
Propriedade Industrial	223,67	-	-	-	-	223,67
Total	19 450,15	-	-	-	-	19 450,15
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	19 226,48	-	-	-	-	19 226,48
Propriedade Industrial	213,35	10,32	-	-	-	223,67
Total	19 439,83	10,32	-	-	-	19 450,15
Ativos Intangíveis	10,32	(10,32)	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates/ Alienações	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Programas de Computador	19 226,48	-	-	-	-	19 226,48
Propriedade Industrial	223,67	-	-	-	-	223,67
Total	19 450,15	-	-	-	-	19 450,15
Depreciações acumuladas						
Programas de Computador	19 226,48	-	-	-	-	19 226,48
Propriedade Industrial	223,67	-	-	-	-	223,67
Total	19 450,15	-	-	-	-	19 450,15
Ativos Intangíveis	-	-	-	-	-	-

Em 2019 não foram realizadas aquisições de ativos intangíveis.

7. Investimentos Financeiros

O valor de investimentos financeiros refletido no Balanço em 2019 ascende a 171,89 euros e refere-se ao Fundo de Compensação Salarial, de constituição obrigatória na admissão de funcionários.

8. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	397,00	-
Prestação de Serviços	49 546,50	21 701,00
Quotas e Jóias	19 546,50	21 701,00
Serviços secundários	30 000,00	-
Total	49 943,50	21 701,00

O valor indicado nos serviços secundários refere-se ao valor cobrado à Aduane Sports Solutions, LDA para organização do WTOC 2019.

9. Subsídios

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios” e “Apoios”:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	164 000,00	188 002,78
Instituto Português do Desporto e Juventude, IP	162 000,00	150 102,78
Município de Aguiar da Beira		1 900,00
Fundação do Desporto		5 000,00
Município de Odemira		25 000,00
Município de Abrantes	2 000,00	3 000,00
Município do Sardoal		3 000,00
Subsídios de outras entidades	2 572,01	992,33
Total	166 572,01	188 995,11

Apesar do valor do apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) ter aumentado significativamente em 2019 face ao ano anterior, o total dos subsídios recebidos em 2019 diminuiu cerca de 22 mil euros. O valor obtido dos municípios foi significativamente inferior em 2019, comparativamente com o ano de 2018.

10. Imposto sobre o rendimento

Foram apurados os seguintes valores de imposto sobre o rendimento:

Imposto sobre o Rendimento		
Descrição	2019	2018
IRC Liquidado	249,70	419,96
Total	249,70	419,96

11. Benefícios dos empregados

Sete foi o número de membros dos órgãos diretivos nos períodos de 2019 e 2018.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

Os quadros da Federação registam um total de 2 funcionários.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	29 432,83	21 389,55
Encargos sobre as Remunerações	6 117,37	4 391,50
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	379,45	1 301,74
Outros Gastos com o Pessoal	110,01	84,73
Total	36 039,66	27 167,52

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2019 e 2018, foram de 2.000,00€ em cada um dos períodos.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	23 673,89	26 230,20
Perdas por imparidade	(10 511,61)	(8 988,18)
Total	13 162,28	17 242,02
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	14,88	75,00
Total	14,88	75,00
	13 147,40	17 167,02

Neste exercício foram acrescidos 1.797,82 euros ao valor das dívidas de cobrança duvidosa.

13.2. Créditos a receber

A rubrica de créditos a receber apresentava o seguinte saldo de clientes 2018 e 2019:

Descrição	2019	2018
Cientes e Utentes c/c	-	500,00
Clientes	-	500,00
Total	-	500,00

O saldo de clientes à data de 31-12-2018 reflete o valor a receber da Fundação do Desporto.

13.3. Outros Ativos Correntes

A rubrica “*Outros Ativos Correntes*” tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos a Fornecedores	1 775,71	288,80
Devedores por acréscimos de rendimentos	4 449,52	3 355,32
Outros Devedores	7 544,76	8 821,17
Perdas por Imparidade	(7 037,13)	(7 037,13)
Total	6 732,86	5 428,16

Em acréscimos de rendimentos encontra-se registada a verba de 4.449,52 euros, relativa a alojamento e inscrições, cuja fatura emitida tem data de 2020.

Não houve variação nas perdas por imparidade desta rubrica.

13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Gastos com WTOC 2019		6 765,36
EUROPEU 2020	11 657,70	-
Gastos diversos - atividade corrente	2 775,63	2 128,33
Total	14 433,33	8 893,69
Rendimentos a reconhecer		
Rendimentos WTOC 2019	-	4 500,00
Mediterranean Championships in Orienteering 2022	4 500,00	-
Rendimentos diversos - atividade corrente	-	-
Total	4 500,00	4 500,00

Os gastos com a preparação do Europeu de 2020 e os rendimentos com a organização do Mediterranean Championships in Orienteering de 2022 são os principais valores registados nestas rubricas.

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	1 264,22	294,71
Depósitos à ordem	22 911,19	49 741,44
Depósitos a prazo	40 000,00	-
Total	64 175,41	50 036,15

13.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	25 001,98	-	-	25 001,98
Resultados transitados	81 766,52	-	(27 322,97)	54 443,55
Total	106 768,50	-	(27 322,97)	79 445,53

13.7. Fornecedores e Créditos a Receber

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Total	-	-
Passivo		
Fornecedores c/c	3 619,90	18 375,39
Total	3 619,90	18 375,39

A rubrica de fornecedores regista uma dívida no valor de 3.619,90 euros que está relacionada com a atividade normal da FPO.

13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	249,70	419,96
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	790,46	1 891,32
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	577,00	4 128,70
Segurança Social	1 260,38	1 408,55
Total	2 877,54	7 848,53

O valor desta rubrica está relacionado com a atividade normal da FPO e justificam-se pelo tempo entre o apuramento dos impostos e a sua data limite de pagamento.

13.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica “*Outros Passivos Correntes*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	1 647,35	-	(167,99)
Remunerações a pagar	-	1 647,35	-	(167,99)
Credores por acréscimos de gastos	-	10 710,94	-	10 107,90
Outros credores	-	4 762,46	-	1 448,58
Total	-	17 120,75	-	11 388,49

O valor indicado na rubrica de remunerações refere-se aos vencimentos de dezembro de 2019 que foram liquidados no início de 2020.

Os credores por acréscimos de gastos, além dos encargos com férias e subsídios de férias a pagar em 2019 regista também outros gastos cujas faturas dos fornecedores serão apenas rececionadas em 2020.

13.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Serviços especializados	56 376,04	92 247,88
Materiais	7 226,62	3 227,14
Energia e fluidos	12 339,85	7 484,05
Deslocações, estadas e transportes	85 906,16	45 015,58
Serviços diversos	23 171,31	40 054,37
Rendas e alugueres	5 021,63	14 248,72
Comunicação	2 166,08	2 626,65
Seguros	3 948,53	18 397,62
Contencioso e notariado	-	-
Despesas de representação	-	75,00
Limpeza, higiene e conforto	335,19	290,31
Outros serviços	11 699,88	4 416,07
Total	185 019,98	188 029,02

13.11. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	121 741,22	57 442,47
Descontos de pronto pagamento obtidos	297,29	28,54
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	429,74	94,50
Outros rendimentos e ganhos	150,43	932,92
Total	122 618,68	58 498,43

O aumento desta rubrica está relacionado com as inscrições recebidas, com a alimentação e alojamento que foram vendidos no WTOC 2019.

13.12. Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	646,47	619,47
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	7,55
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	45,00
Outros Gastos e Perdas	11 365,77	12 286,51
Custos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	72 863,79	43 487,84
Total	84 876,03	56 446,37

O aumento desta rubrica refere-se aos apoios pagos aos clubes que apoiaram na organização do WTOC 2019.

13.13. Juros e gastos similares suportados

Os gastos com juros e gastos similares suportados em 2018 e 2019 foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	12,50
Outros gastos e perdas de financiamento	340,96	140,20
Total	340,96	152,70

13.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas

Importa, no entanto, referir que devido ao período conturbado e totalmente inesperado que hoje vivemos devido ao surto pandémico Covid-19, a FPO foi obrigada a ativar o seu plano de contingência de combate à propagação do vírus, encerrando por completo toda a sua atividade desportiva por tempo indeterminado.

Os efeitos económicos e financeiros deste plano de contingência não podem ainda ser quantificados, no entanto, não se espera um impacto significativo porque:

- As competições mais importantes e com mais retorno financeiro para a FPO já foram realizadas, e tendo em conta que o 2º semestre tem por norma poucas provas o que dará alguma flexibilidade para reagendar os eventos entretanto adiados;
- Os cursos são normalmente realizados no 2º semestre e está a estudar-se a hipótese de serem realizados online;
- O evento internacional, que é um evento importante em termos financeiros para a FPO, foi reagendado para outubro e prevê-se que possa ser substituído por um evento do campeonato mundial, que é financeiramente mais atrativo;
- Com exceção da verba prevista para apoio às seleções, que é uma área que poderá ser mais afetada pelo cancelamento das provas internacionais, tendo em conta as medidas acima indicadas, não se prevê a perda dos subsídios contratados.

Em suma, normalizando-se a situação até finais de julho espera-se um ano “normal” em termos desportivos, económicos e financeiros.

Marinha Grande, dia 16 de Março de 2020

O Contabilista Certificado

A Direção

Assinado no original

Assinado no original
